



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

SEM AULA Correio de Sergipe - 13/03/2015

Juiz determina vistoria nas escolas de Poço Verde

Fabio Brito

O juiz da Comarca de Poço Verde, Antônio Carlos de Souza Martins, realizou na última quarta-feira, dia 11, uma audiência para tentar acabar com o impasse sobre a reabertura das Escolas Estaduais Antônio Muniz de Souza, Professor João Oliveira, São José, Epifânio Dórea e Sebastião Fonseca, localizadas naquele município. Participaram da reunião representantes das comunidades escolares dessas instituições de ensino, diretores do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado de Sergipe (Sintese), Corpo de Bombeiros e Vigilância Sanitária Estadual.

Durante a audiência, pais e alunos realizaram uma manifestação em frente ao Fórum de Poço Verde. De acordo com informações da dirigente do Sintese Cláudia Oliveira, o juiz solicitou que o

Corpo de Bombeiros e a Vigilância Sanitária realizassem, no próximo dia 18 de março, a partir das 14h, uma vistoria nas escolas para ver qual a real situação dos prédios e se há condições de as aulas retornarem. Ela expôs que representantes das comunidades escolares do Colégio São José e do Colégio Sebastião Fonseca informaram, na ocasião, que essas duas instituições passaram por uma reforma recentemente e que deveriam ter iniciado o ano letivo.

As entidades de ensino estão fechadas devido a uma determinação judicial, a partir de uma Ação Civil Pública movida pelo **Ministério Público Estadual (MPE)**, que obriga a Secretaria de Estado da Educação (Seed) a realizar melhorias nos prédios para que as aulas iniciem, já que todos os colégios citados possuem problemas estruturais que podem colocar a vida da comunidade escolar em risco, tais como: fossas estouradas, problemas na rede elétrica, muros que ameaçam desabar, botijões armazenados onde

não deveriam, falta de acessibilidade para portadores de deficiência, falta de extintores de incêndio, entre outros. Se a secretaria iniciasse as aulas sem as adequações, seria obrigada a pagar uma multa diária de R\$ 2 mil. Como as reformas não teriam sido feitas ainda, a Seed manteve as escolas fechadas.

• Seed

Segundo informações da assessoria de comunicação da Seed, o representante do órgão não pôde comparecer à audiência devido ao acidente grave que aconteceu na manhã de ontem em Itaporanga D'Ajuda. Foi exposto pela Seed que o órgão recorreu da decisão do juiz, solicitando que as aulas sejam retomadas sem multas diárias e que as adequações possam ser feitas ao mesmo tempo em que as aulas. Foi dito também que foi encaminhado ao Corpo de Bombeiros o laudo técnico sobre as medidas adotadas referentes às regras de segurança contra incêndio e pânico.